

VOTE  
**22**  
**Rafa**  
**Zimbaldi**  
PREFEITO  
ANNABÊ VICE

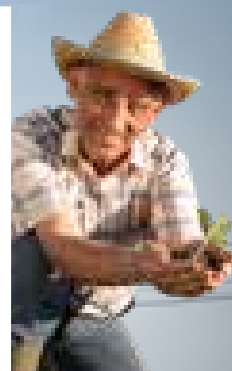
\_\_\_\_ DIRETRIZES \_\_\_\_

# PROGRAMA DE GOVERNO

2021-2024

**MUDANÇA CERTA.** EXPERIÊNCIA PRA GOVERNAR CAMPINAS.

# 1



## Inovação, Competitividade Econômica e Geração de Emprego e Renda

- 1.1 Inovação e Competitividade Econômica
- 1.2 Geração de Emprego e Renda
- 1.3 Promoção do Turismo
- 1.4 Desenvolvimento Rural

e do Agronegócio

# 2



## Desenvolvimento e Inclusão Social

- 2.1 Saúde
- 2.2 Educação
- 2.3 Assistência e Proteção Social
- 2.4 Segurança Pública
- 2.5 Cultura
- 2.6 Esporte, Lazer e Atividade Física

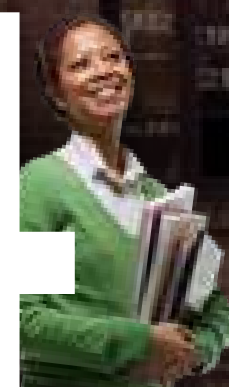
# 3



## Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade Ambiental

- 3.1 Saneamento Básico e Sustentabilidade Ambiental
- 3.2 Habitação
- 3.3 Mobilidade Urbana
- 3.4 Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas

# 4



## Modernização Institucional e Governabilidade Participativa

- 4.1 Modernização Organizativa  
e Valorização dos Funcionários Municipais
- 4.2 Transparência e Governabilidade Participativa

# apresentação

É com muito orgulho que apresento, neste documento, as Diretrizes do Programa de Governo Campinas 2021-2024, que sintetiza um conjunto objetivo, com ideias e propostas vindas das diferentes regiões, bairros, comunidades, organizações sociais, profissionais e dos diversos setores da população interessados em mudar o rumo da forma como tem sido governada a nossa Campinas durante os últimos anos.

O próximo prefeito de Campinas terá muito trabalho para mudar o rumo do desenvolvimento da cidade, e nós temos a certeza de que se esse trabalho for feito com planejamento, coragem e com o olhar e a participação ativa da nossa população, realizado junto com as comunidades das diferentes regiões e bairros de Campinas, os desafios serão superados, trazendo mais oportunidades e esperança de dias melhores para todos e todas.

Estamos cientes que durante os últimos anos, especialmente durante o último quinquênio, Campinas vem diminuindo cada vez mais o ritmo do seu desenvolvimento econômico e social, situação que se evidencia na queda do crescimento econômico, aumento do desemprego e agravamento dos principais problemas que afetam diretamente a qualidade de vida da população.

Precisamente, foi neste contexto de deterioração das condições sociais e econômicas da cidade, as quais foram geradas por um modelo equivocado de gestão pública do município, que tivemos de enfrentar a pandemia do coronavírus, que derivou em consequências altamente negativas para a nossa população e que ainda não temos perspectivas claras de finalização. O grande problema se encontra em que essas consequências foram ainda maiores pelo péssimo planejamento no enfrentamento da crise do coronavírus por parte da Administração Municipal.

Campinas vem sofrendo com graves efeitos diretos e indiretos trazidos pela pandemia do Coronavírus. A morbidade e a mortalidade de um número importante de moradores do nosso município, que em muitos casos poderiam ser evitados com bom planejamento por parte do Governo Municipal, são as mais graves consequências da pandemia do coronavírus. Nada substitui a vida humana, a defesa da vida deve ser o valor supremo de todo Governo e sociedade.

Infelizmente, segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, até o dia 14 de agosto de 2020, foram confirmados 30.345 casos de coronavírus e 1.125 óbitos provocados pela doença. Na qualidade da prevenção e atenção aos pacientes infectados e hospitalizados, situa-se a falha de planejamento do Governo Municipal. É o caso que eu denunciei no seu devido tempo, como a exportação de nossos pacientes para o hospital de campanha do Anhembi, na Cidade de São Paulo, trazendo ainda mais sofrimento, tanto para os pacientes como para seus familiares. Campinas é uma cidade referência em infraestrutura e profissionais na área da Saúde. Porém, o Governo Municipal não aproveitou essa capacidade para atender os nossos pacientes dentro do nosso próprio município.

Mas não foi apenas esse o problema de planejamento que afetou a eficácia da resposta do Sistema Municipal de Saúde perante a pandemia. O maior problema é que, durante os últimos oitos anos, no município de Campinas, foram negligenciados pelo atual Governo Municipal os sistemas de atenção básica e de vigilância à saúde, o que dificultou uma resposta mais direta e oportuna na prevenção e atenção da população nos bairros onde mais se têm efetividade de enfrentamento e controle da pandemia.

**O descaso do poder público pela saúde básica do município de Campinas, durante os últimos anos, pode ser claramente observado na queda do número de médicos nas UBSs que, segundo o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES, passaram de um total de 456 a 384 entre dezembro de 2017 e julho de 2020, uma queda de 15,8%.**

**Todas as especialidades médicas importantes para uma adequada atenção primária da população nas UBSs apresentaram queda. Nesse mesmo período, os médicos de família diminuíram de 145 a 125, queda de 14,0%; os clínicos gerais diminuíram de 74 a 69, queda de 7,0%; os médicos pediatras passaram de 135 a 110, queda de 19,0%; os ginecoobstetras diminuíram de 68 a 60, queda de 26,0%; e os psiquiatras passaram de 24 a 21, queda de 13,0%.**

Fica claro que o atual Governo, durante seus oito anos de gestão, tem privilegiado um modelo curativo e reativo da saúde, descuidando da atenção básica e focando na atenção reativa e curativa. Nesse modelo, os munícipes não têm acesso a médicos, remédios e exames de forma oportuna nas UBSs ou nas policlínicas. No melhor dos casos, só recebem atenção no hospital ou nas unidades de urgência-emergência quando adoecem ou seus sintomas se agravam, afetando a qualidade e os custos do Sistema de Saúde. Estudos internacionais da Organização Mundial da Saúde sinalizam que, por cada dólar gasto em saúde preventiva, pode-se economizar até dez dólares em custos posteriores de saúde curativa para os governos.



## As deficiências do sistema básico de saúde tiveram graves consequências na qualidade e eficácia do controle e enfrentamento da pandemia do coronavírus.

Sem profissionais de saúde e insumos suficientes nas UBSs e na vigilância em saúde, não foi possível a atenção imediata dos pacientes suspeitos de ter a doença, a realização massiva de testes e busca por pessoas que tiveram contato com alguém infectado, além da continuidade do cuidado e das respostas articuladas com níveis superiores de atenção hospitalar.

Essa problemática da Saúde vinha se agravando muito antes do surgimento da pandemia do coronavírus e não é exclusiva da saúde básica. Não existe em Campinas uma área onde a Saúde tenha sido bem planejada por parte da atual Administração Municipal. A falta de médicos, insumos e medicamentos; longas filas e prazos superiores a 120 dias para consultas e exames especializados; problemas na manutenção predial e de equipamentos, são uma constante na Saúde Municipal de Campinas. Assumimos o firme compromisso com a melhora dos serviços da Saúde Municipal em todos os seus níveis. A nossa população merece serviços de saúde humanizados, com qualidade e oportunidade, e não podemos esperar para criar soluções efetivas. Vamos priorizar a saúde básica com o fortalecimento das Equipes da Saúde da Família (ESFs), garantindo remédios e mais pediatras e ginecologistas nas UBSs. Campinas é uma referência na

ciência e tecnologia, e utilizaremos essa capacidade para implantar sistemas que facilitem o acesso aos serviços de saúde através do Cartão Saúde Fácil - cada usuário da saúde em Campinas terá o seu próprio cartão com integração de seus dados, histórico de atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS), informações de suas internações hospitalares, atendimento ambulatorial de média e alta complexidade e aquisição de medicamentos. Igualmente, vamos criar o programa Saúde Fácil Campinas, que vai unir a Prefeitura e a iniciativa privada para acabar com a fila de espera por consultas, exames e cirurgias. Além das deficiências na qualidade dos serviços da Saúde Municipal, a falta de planejamento do Governo Municipal no enfrentamento da pandemia do coronavírus gerou a maior crise econômica e social de Campinas dos últimos tempos, com falência de empresas, fechamento

de negócios, forte crescimento do desemprego e aumento dos índices de pobreza e vulnerabilidade social. Ficou evidente a improvisação das medidas de isolamento social que não consideraram o momento e a forma certa para serem aplicadas. Assim, tivemos uma quarentena desnecessariamente prolongada e com medidas como o rodízio de veículos que foi cancelado depois de 48 horas do seu anúncio. Toda essa falta de planejamento se transformou na perda massiva de empregos formais. Efetivamente, segundo o CAGED, entre janeiro e julho de 2020, em Campinas, foram perdidas um total de 16.877 vagas de emprego formal, dos quais 8.901 foram nos serviços, 6.287 no comércio e 1.648 na indústria. Essa perda de empregos representa 48,0% da perda registrada na recessão econômica de 2014 a 2016 que foi de 35.160.

## Porém, a pandemia do coronavírus só aprofundou a longa crise econômica de que vem padecendo o município de Campinas desde 2014.

Efetivamente, os últimos dados do PIB municipal disponibilizados pelo IBGE mostram que, entre 2014 e 2017, a economia local teve uma retração média anual de -5,15%, muito acima da observada no Brasil (1,25%), no Estado de São Paulo e na Região Metropolitana de Campinas (2,26%). O maior problema é que os dados do Valor Adicionado Fiscal fornecidos pela Secretaria Estadual da Fazenda e do Planejamento mostram que, em 2018, a economia de Campinas continuou se deteriorando a um ritmo bastante acelerado, pois esse indicador apresentou uma queda de 7,8% em termos reais.

Como consequência da forte retração econômica, Campinas tem perdido sua capacidade de geração de oportunidades de emprego e renda para sua população. Essa conclusão pode ser observada nos dados fornecidos pelo CAGED, os quais mostram que o número total de empregos com carteira assinada passou de 439.864 vagas em 2014 para 406.651 em 2018, uma queda de 7,6%. A maior perda de empregos se apresentou no setor industrial (21,4%), sinalizando o preocupante processo de desindustrialização que vem sofrendo nosso município. Se utilizarmos o PIB per capita real como um indicador de desenvolvimento econômico,

podemos concluir que Campinas teve uma retração de quase 20 anos, pois, em 2017, esse indicador tinha quase o mesmo valor que o registrado em 2003.

Temos o grande desafio de retomar o rumo do desenvolvimento econômico de Campinas. Sem crescimento econômico não é possível diminuir os elevados índices de pobreza e desigualdade social e melhorar as condições gerais de vida da população. No curto prazo, temos que trabalhar no enfrentamento dos efeitos da pandemia do coronavírus na geração de emprego e renda. No médio e longo prazo, temos que aproveitar as capacidades de Campinas como polo na C&T, na inovação e no empreendedorismo, para diversificar e revitalizar nossa base produtiva, gerando condições para a promoção e atração de novos investimentos empresariais de grande, médio e pequeno porte.

Não posso esquecer, nesta apresentação das diretrizes do nosso Programa de Governo, dos graves efeitos da pandemia do coronavírus na educação de nossas crianças e jovens. São 64 mil alunos da rede municipal de educação que não têm recebido uma adequada atenção para minimizar a paralisação do calendário escolar. Novamente aqui se evidenciou a falta de planejamento por parte da Administração Municipal na oferta de alternativas para continuar com as aulas como a educação a distância (EAD) pela Internet.

O pior de tudo é que a falta de planejamento na Educação não tem sido só durante a pandemia. Prova disso é que os resultados do IDEB de 2019, que foram publicados pelo Ministério da Educação no dia 15 de setembro de 2020, mostram que a nota no Ensino Fundamental da rede municipal de educação de Campinas esteve abaixo da meta estabelecida. No caso do Fundamental I, a nota foi de 6,0 perante uma meta de 6,3. No Fundamental II a nota obtida foi de 4,2, abaixo da meta definida de 5,5.

**Diante desses resultados na Educação do município, durante o nosso Governo, teremos grandes desafios a serem superados. Por isso, nosso compromisso é trabalhar com intensidade com o propósito de melhorar o acesso e permanência no sistema educativo, garantindo a cobertura e a qualidade dos processos de ensino. Porém, nosso primeiro compromisso será a implantação de uma estratégia que permita o enfrentamento dos problemas gerados na educação municipal em decorrência da pandemia do coronavírus, assegurando a ampla participação da comunidade escolar da rede pública municipal de educação.**

Nesta direção, uma das primeiras ações será a implantação do Programa Saúde na Escola (PSE) como uma política intersetorial da Saúde e da Educação voltada às crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede pública de educação municipal. Essa é uma estratégia-chave para a educação de Campinas pós-Covid. Temos que cuidar das nossas crianças no retorno às aulas presenciais: medir a temperatura dos alunos, promover palestras, dar treinamento, orientar as crianças, fazer um grande trabalho de prevenção nas escolas!

Nesse programa teremos equipes multidisciplinares de saúde escolar que contarão com médico, enfermeiro, nutricionista, oftalmologista, psicólogo, assistente social e agente de saúde escolar. A articulação entre as equipes de saúde e as escolas nos diferentes Distritos de Campinas será a base do programa que terá ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos alunos. Esses são alguns dos desafios que teremos que enfrentar durante o próximo governo, no período de 2021-2024. Estamos cientes que também temos grandes desafios em outras áreas como Assistência Social, Segurança, Cultura, Esporte e Lazer, Habitação,

Meio Ambiente, Serviços Públicos e Mobilidade Urbana. Essas são áreas fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Campinas e, sobretudo, para garantir uma melhor qualidade de vida à nossa população.

Para enfrentar esse conjunto de problemas e desafios, nosso Programa de Governo, que apresentamos neste documento, se encontra estruturado em quatro grandes linhas estratégicas de ação que estão articuladas e fundamentadas nos princípios do desenvolvimento humano sustentável. A primeira linha se encontra focada nas diretrizes e ações relacionadas com a inovação, a competitividade econômica e a geração de emprego e renda.

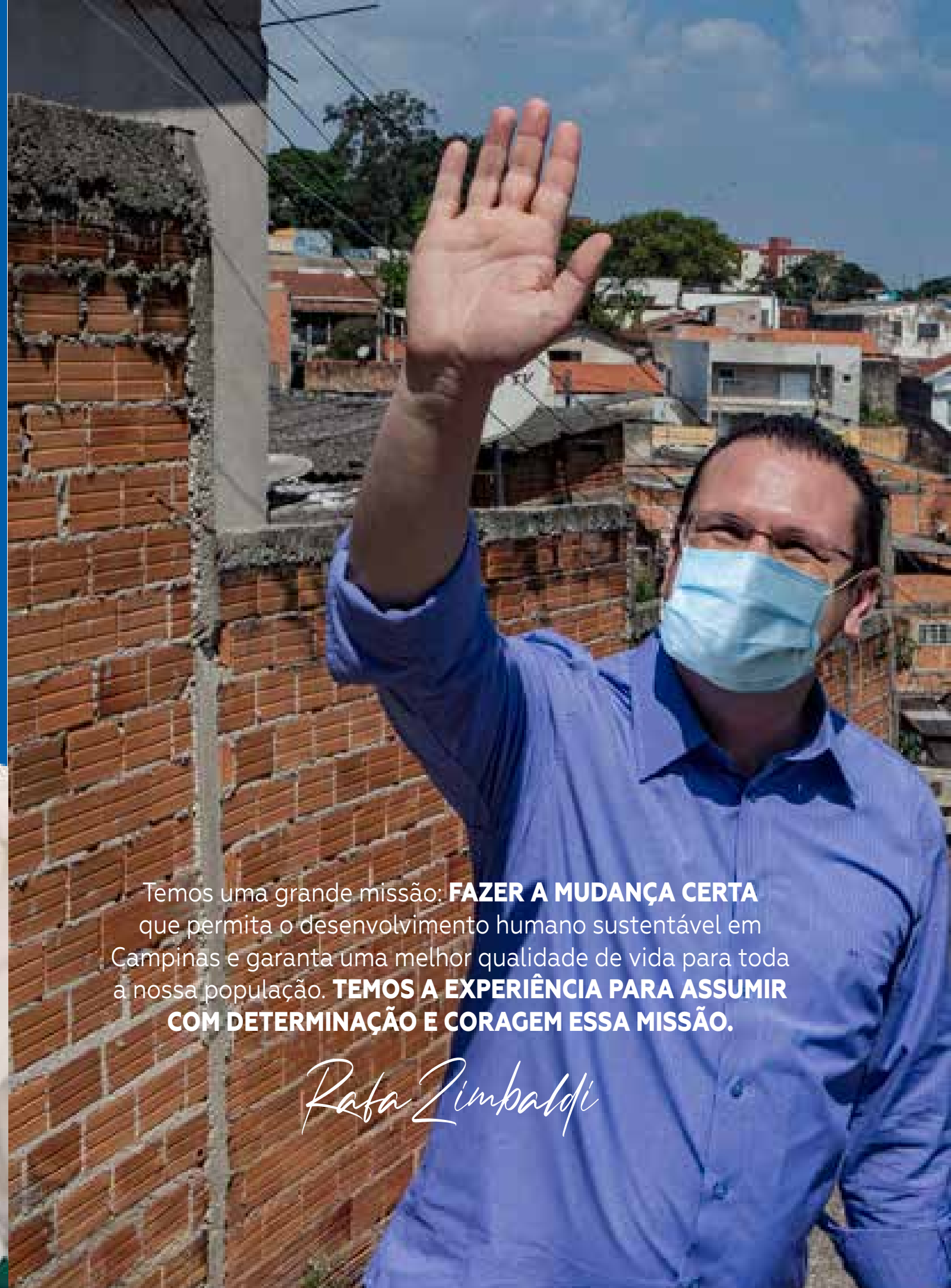
Na segunda linha, se definem as diretrizes e ações para promover o desenvolvimento e a inclusão social da população do município. Na terceira linha, se definem as diretrizes relacionadas com o desenvolvimento urbano e sustentabilidade ambiental. E, finalmente, na quarta linha se estabelecem as diretrizes e os compromissos de ação direcionados à modernização institucional da Prefeitura Municipal de Campinas e à promoção da governabilidade participativa.

**Finalmente, quero destacar que, neste documento, se apresentam apenas as grandes diretrizes e os compromissos de ação do nosso Plano de Governo. Durante o período da campanha, apresentaremos um Programa de Governo completo, com propostas e soluções detalhadas em cada uma das linhas e diretrizes estratégicas.** Serão propostas específicas decorrentes da participação ativa da população de todas as regiões, bairros e cantos da cidade para que, ao final, possamos ter o melhor Programa de Governo da história de Campinas.



Temos uma grande missão: **FAZER A MUDANÇA CERTA** que permita o desenvolvimento humano sustentável em Campinas e garanta uma melhor qualidade de vida para toda a nossa população. **TEMOS A EXPERIÊNCIA PARA ASSUMIR COM DETERMINAÇÃO E CORAGEM ESSA MISSÃO.**

*Rafa Zimbaldi*



# As Linhas Estratégicas para o Desenvolvimento Humano Sustentável de Campinas







# 1 Inovação, Competitividade Econômica e Geração de Emprego e Renda

**É possível diminuir os elevados índices de pobreza e desigualdade social e melhorar as condições gerais de vida da população se trabalharmos na retomada e fortalecimento da capacidade da economia municipal de Campinas, na geração de emprego e renda de forma sustentável.**

- Para tanto, trabalharemos na ampliação dos programas de promoção do empreendedorismo através do fortalecimento do acesso ao crédito e microcrédito de fomento e do estímulo ao investimento produtivo dos micros e pequenos empreendedores do município.
- Utilizaremos as potencialidades de Campinas na produção e disseminação de conhecimento e inovação para fortalecer o sistema de educação profissional de acordo com as vocações locais e os planos locais de desenvolvimento, focalizando especialmente os distritos e regiões da cidade onde temos maior proporção de jovens com necessidade de inserção digna ao mundo do trabalho.
- Finalmente, aproveitando as capacidades de Campinas como polo na C&T e na inovação, promoveremos diversificação, revitalização e ampliação da base produtiva e empresarial de Campinas através do incentivo à implantação e fortalecimento de empreendimentos de base tecnológica em áreas críticas para o desenvolvimento sustentável do município; da melhora das regulações municipais de incentivo à inovação e apoio às pequenas empresas e cooperativas incubadas e pós-incubadas de base tecnológica.

## 1.1 Inovação e Competitividade Econômica

### I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Aproveitar os pontos fortes de Campinas como um dos principais polos de referência em ciência, tecnologia e inovação do Brasil e América Latina com o propósito de promover a diversificação, a inovação tecnológica e o fortalecimento da base produtiva e empresarial.

### II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Fortalecimento do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, criado pela Lei Municipal nº 14.739/2013, como um órgão consultivo de assessoramento do Poder Executivo na formulação e implantação das políticas municipais de promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação.

b) Implantar uma plataforma de inovação social para promover a cultura colaborativa dos diferentes atores e organizações empresariais, sociais e comunitárias e da população em geral de Campinas nos âmbitos local, regional, nacional e internacional. Por meio da geração de alternativas criativas para o enfrentamento de problemas e desafios relacionados com o desenvolvimento sustentável da cidade, serão realizadas ações como a promoção da universalização da Internet para todas as regiões do município; a implantação de planos regionais de promoção da inovação social e a estruturação e fortalecimento do ecossistema de inovação aberta (Living Labs) como uma rede de espaços públicos e descentralizados de cocriação de projetos inovadores nas regiões, bairros e na rede municipal de educação.

c) Difundir e fortalecer a Marca Campinas como um polo nacional e internacional do conhecimento e da inovação com o propósito de atrair novos investimentos e empreendimentos de base tecnológica através de ações como a formulação de um plano estratégico de comunicação para a promoção da marca Campinas em relação à inovação e negócios; à criação de um observatório municipal sobre o desenvolvimento do conhecimento e inovação e à implantação de um portal para a promoção das oportunidades de negócios com conteúdo de inovação e tecnologia.

d) Promover a atração de investimentos e a implantação de empreendimentos intensivos em conhecimentos e tecnologia mediante a revisão, atualização e melhoria do marco legal municipal que regula os sistemas, mecanismos e incentivos da promoção da inovação, do desenvolvimento científico e tecnológico e da criação de empresas.

e) Em parceria com o Governo do Estado, o Sistema S, as universidades e os centros de PD&I, fortalecer e ampliar os programas de formação em áreas tecnológicas com o objetivo de garantir a oferta suficiente de mão de obra qualificada para atender às necessidades das empresas que já operam na cidade e daquelas que desejem se instalar, além de promover a geração de emprego e renda da população economicamente ativa de Campinas.

f) Promover o fortalecimento do sistema de parques tecnológicos de Campinas com o objetivo de atrair investimentos e gerar novas empresas de base tecnológica através da adoção de um sistema permanente de interação entre governo, empresa, universidades e instituições de Ciência e Tecnologia, além da revisão da legislação urbana que possibilite a ampliação dos parques tecnológicos.

**g) Em parceria com as universidades, os centros de PD&I e o sistema de parques tecnológicos, promover a incubação e aceleração de empresas startups que apresentem alto potencial de inovar e gerar riquezas para o município de Campinas através do fortalecimento dos programas de incentivo para a realização de pesquisa de ponta que permita viabilizar a formação de startups de sucesso e da obtenção de capital semente para todas as startups de alto potencial inovador.**

## 1.2 Geração de emprego e renda

### I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Fortalecer as políticas municipais de promoção de emprego e renda com o propósito de enfrentar, no curto e médio prazo, os efeitos negativos da epidemia do Coronavírus no elevado aumento do desemprego, através da ampliação dos serviços de intermediação de mão de obra; da simplificação do marco regulatório para a criação de empresas; da intensificação dos programas de qualificação profissional; do fortalecimento do programa de incentivo à economia solidária; da garantia ao acesso ao crédito e microcrédito de fomento, e estímulo ao investimento produtivo dos micro e pequenos empreendedores do município.

### II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Através da parceria com o Governo do Estado e com a empresa privada, criar e implantar o Programa Emergencial de Emprego, com a finalidade de articular os programas e ações que visem a atenção das necessidades de emprego e renda das pessoas afetadas pela crise econômica gerada em decorrência da pandemia do coronavírus no município.

b) Através de parcerias e articulação com a FAPESP, FINEP, BNDES, DESENVOLVE SP e Banco do Povo, implantar um Programa Emergencial de assessoria e promoção das diferentes linhas de crédito e microcrédito para auxiliar as empresas de diferentes portes de Campinas no enfrentamento dos impactos financeiros do coronavírus e na retomada de atividades.

c) Implantar a Política Municipal de Apoio ao Empreendedorismo de Campinas com o propósito de incentivar, facilitar e orientar o desenvolvimento de atividades empreendedoras das microempresas, empresas e cooperativas de pequeno porte através do fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos; do incentivo das atividades empreendedoras nas diferentes regiões do município; da simplificação do ambiente regulatório; da disponibilização de infraestrutura; do acesso ao capital e ao mercado; e da descentralização de oportunidades no Município de Campinas.

d) Revisão, melhoria e atualização do marco regulatório municipal que regula os incentivos à promoção do empreendedorismo e à implantação de novos negócios no município.

e) Fortalecimento dos serviços públicos municipais voltados ao empreendedor por meio de ações como a melhoria da assessoria e capacitação empreendedora e suporte ao negócio; descentralização e adequação dos serviços à diversidade de empreendedores e empreendimentos nas diversas regiões do município; implantação de serviços de orientação para a participação nas compras públicas e ampliação dos processos de incubação, aceleração, mentoria e assistências técnicas específicas;

f) Em parceria com o Sebrae e setor empresarial, implantar um sistema de informação e orientação sobre o acesso a oportunidades de negócios e mercados dirigidos aos pequenos negócios do município de Campinas;

g) Em parceria com o Governo do Estado, a iniciativa privada, o Sistema S, o Sebrae, as universidades e o ecossistema de inovação do município, ampliar e fortalecer os programas de qualificação profissional de acordo com as vocações locais e os planos locais de desenvolvimento, focalizando especialmente as regiões da cidade com maior necessidades dos trabalhadores desempregados e das famílias em situação de vulnerabilidade social.

h) Fortalecer e ampliar o programa de promoção e apoio à economia popular e solidária através da ampliação dos serviços de incubação de novos empreendimentos de economia solidária; da qualificação profissional; da assessoria para elaboração e implantação de planos de negócios; da formação para gestão de empreendimentos e negócios com base na economia solidária; do fomento à constituição de arranjos produtivos setoriais solidários; do apoio à comercialização e da articulação com a rede gestora estadual e nacional da economia solidária.





# promoção do turismo



## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Em coordenação e parceria com os Governos Estadual e Federal (e envolvendo o Conselho Municipal de Turismo), promover o desenvolvimento social, econômico e cultural do turismo na cidade de Campinas, através de estratégias que incrementem a competitividade dos diferentes segmentos do turismo nos mercados nacional e internacional, contribuindo com a geração de ocupação e renda, a redução das desigualdades sociais e a preservação do patrimônio cultural e natural da cidade.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Em coordenação e parceria com os diferentes segmentos turísticos de Campinas, desenhar e implantar estratégias de marketing e promoção dos produtos e serviços turísticos de Campinas nos níveis estadual, nacional e internacional, através de ações como a institucionalização e promoção da marca Campinas como destino turístico; a implantação de um sistema de inteligência de mercado e marketing turístico; a promoção e fomento do marketing

digital focado na experiência do turista; o incentivo e fomento à comercialização do turismo e participar de eventos de relacionamento e promoção, fortalecendo alianças estratégicas para promoção de Campinas como destino turístico.

b) Implantar um modelo de governança participativa e colaborativa que permita a definição e o desenvolvimento sustentável do turismo em Campinas através da ampliação da capacidade institucional da Administração Municipal na promoção turística; no fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo como uma instância de articulação das políticas turísticas; na integração com os municípios da região com o propósito da implantação de projetos, eventos, roteiros e rotas turísticas intermunicipais; e na promoção de parcerias público-privadas para implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais que aproveitem as vocações e potencialidades turísticas do município de Campinas.

c) Em parceria com o Governo do Estado, o Sistema S, o Sebrae, as universidades e o ecossistema de inovação do município, ampliar e fortalecer os programas de qualificação profissional que ampliem as possibilidades de inserção da população economicamente ativa nos diferentes segmentos da economia do turismo de Campinas, melhorem a qualidade dos serviços prestados e estimulem o empreendedorismo.

d) Em parceria com as universidades, os centros de PD&I e o sistema de parques tecnológicos, promover a produção e a incorporação da inovação e a disseminação do conhecimento na cadeia de valor dos segmentos turísticos de Campinas através de implementação de hubs de inovação na área turística; da promoção da adoção de ferramentas digitais pela cadeia de valor do turismo do município; e do incentivo para a integração dos diferentes segmentos turísticos do município em redes de conhecimento e inovação regionais, nacionais e internacionais.

e) Em parceria com os Governos Estadual e Federal e os diferentes segmentos turísticos, promover a qualificação da oferta turística de Campinas através da realização de pesquisas para identificação de tendências de mercado, perfis de demanda, destinos, eventos e produtos turísticos potenciais; do incentivo à estruturação e promoção de novos produtos e nichos de mercado, de acordo com as potencialidades de Campinas; e do fortalecimento, valorização e promoção dos produtos e nichos de mercado existentes.

f) Em coordenação com o Conselho Municipal de Turismo, potencializar a agenda de eventos turísticos e culturais de Campinas através de ações como o levantamento e mapeamento de todos os eventos realizados na cidade para sua integração no calendário de eventos promovido pela Secretaria do Estado de Turismo de São Paulo; definição e promoção de eventos que se transformem em referência nacional e internacional; padronização e desburocratização da promoção do calendário de eventos do município e o apoio aos diferentes segmentos turísticos na organização e captação de eventos.

# Promoção do Desenvolvimento Rural e do Agronegócio

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Em coordenação com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e do Agronegócio, fortalecer as políticas municipais de desenvolvimento rural sustentável do município, visando a melhoria da qualidade de vida da população rural de Campinas através do fortalecimento e ampliação dos programas e ações de assistência técnica e extensão rural; do fomento das pequenas e médias agroindústrias sustentáveis; do apoio às associações e cooperativas dos produtores rurais; da garantia no acesso ao crédito e microcrédito de fomento; do suporte à comercialização e escoamento da produção; da promoção de práticas sustentáveis de manejo dos recursos naturais e da melhoria da infraestrutura das estradas rurais e dos equipamentos públicos.

## II) PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

a) Através da articulação com os órgãos relacionados à geração e difusão de conhecimento e tecnologia agropecuária (IAC, EMBRAPA, ITAL, UNICAMP, CATI, SEBRAE, SENAR, SRC), fortalecer os programas e ações de assistência técnica e difusão de tecnologia agropecuária através de ações como a melhoria e ampliação das linhas de pesquisa, de extensão rural e de capacitação dos produtores rurais, levando em conta as potencialidades e características ambientais, produtivas, turísticas e sociais da zona rural do município; b) Fortalecer o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural no cumprimento de suas funções de assegurar a participação da comunidade rural na identificação de problemas dos vários segmentos do setor agrícola municipal e na formulação e controle social das políticas e programas municipais relacionados ao desenvolvimento rural e à melhoria da qualidade de vida da população rural de Campinas;

c) Fortalecer e ampliar as ações de promoção e apoio ao associativismo e cooperativismo dos produtores rurais de Campinas através de ações como o apoio à estruturação de arranjos produtivos de produtos e serviços da cadeia agroalimentar; o estímulo à implantação de empreendimentos associativos de pequenas e médias agroindústrias sustentáveis; o fortalecimento dos programas de capacitação e formação em cooperativismo e associativismo rurais e a promoção da formação de redes produtivas, beneficiadoras e de comercialização.

d) Fortalecer os programas e ações de comercialização dos produtos das cadeias produtivas do agronegócio através de ações como a ampliação do acesso aos diversos mercados, privado e de compras governamentais, priorizando as aquisições de alimentos da agricultura familiar em compras públicas; o fortalecimento da comercialização nas feiras livres tanto diurnas como noturnas; a exploração de novos canais de distribuição via venda direta do produtor a mercados e consumidores e a manutenção e ampliação do Convênio com o SEIAA (Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento).

e) Promover o uso sustentável dos recursos naturais da área rural do município de Campinas através do fortalecimento de programas e ações de educação e conscientização de moradores e produtores rurais sobre a importância das boas práticas de manejo de recursos naturais; da consolidação da implantação do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais; do incentivo às práticas sustentáveis do uso dos recursos hídricos; da promoção da instalação de fossas sépticas e da melhoria da cobertura dos serviços de coleta de resíduos sólidos;

f) Garantir a melhoria e manutenção periódica das estradas vicinais com o propósito de assegurar a mobilidade e o escoamento da produção agropecuária do município de Campinas, respeitando princípios de sustentabilidade ambiental.

g) Promover a exploração da potencialidade do turismo rural do município como um instrumento de agregação de valor aos processos produtivos agropecuários e da valorização do patrimônio natural e cultural de Campinas;

h) Estimular as atividades não agropecuárias como a agroindústria, o comércio de derivados e o processamento de produtos e o turismo rural que deve ser promovido, valorizando o patrimônio natural e cultural da zona rural de Campinas.

# Agro negócio



# 2

## Desenvolvimento e inclusão social

**A privação no acesso, com qualidade e oportunidade, a serviços essenciais como Assistência Social, Saúde, Educação e Segurança Pública, não permite o desfrute de uma vida digna de uma parcela importante de nossa população, assim como limita a participação ativa das pessoas nas oportunidades econômicas e no exercício pleno de sua cidadania.**

Além do mais, o deficiente enfrentamento da pandemia do coronavírus por parte da Administração Municipal de Campinas agravou ainda mais os problemas de pobreza e vulnerabilidade social que já tinham aumentado durante os últimos anos como consequência da falência na gestão das políticas sociais. Perante esse quadro, nosso Programa de Governo assume o compromisso de trazer o social ao centro das políticas públicas municipais. Precisamos, com urgência de um ousado programa de combate à pobreza, miséria e vulnerabilidade social, fundamentado numa política integral de assistência social no contexto das diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que atenda de forma imediata às necessidades da população mais impactada pela crise social gerada em decorrência das medidas de quarentena e isolamento social implantadas para o controle da pandemia do coronavírus.

Igualmente, ampliaremos a cobertura das ofertas da política de assistência social para garantir efetivamente seu caráter universal e as provisões dos serviços necessários à integralidade da proteção em todos os seus níveis e regiões do município de Campinas. Da mesma forma, trabalharemos de maneira decidida na construção de uma Campinas mais justa e equitativa, onde sua população possa desfrutar de uma melhor qualidade de vida mediante o fortalecimento e articulação do conjunto de políticas sociais nas áreas da Assistência Social, da Saúde, da Educação, Segurança Pública, Cultura e do Esporte e Lazer.



# Saúde

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

**Modernizar e fortalecer o Sistema Municipal de Saúde com a finalidade de garantir sua eficiência, eficácia, humanização, universalização, democratização e reduzir as desigualdades regionais através da integração efetiva entre a vigilância em saúde, a atenção básica, a atenção especializada, a atenção hospitalar e de urgência e emergência, conforme as determinações e regulações nacionais do SUS e de seus mecanismos de gestão, de fiscalização e de participação e controle social.**

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Fortalecer e adequar de forma imediata os sistemas de atenção básica e da vigilância epidemiológica com o propósito de melhorar a qualidade e efetividade da atenção em saúde, da pesquisa da infecção e da reinfecção, bem como da aplicação das vacinas seguras que sejam desenvolvidas e aprovadas para a imunização contra o vírus SARS-CoV-2.

b) Fortalecer e modernizar a capacidade institucional do Sistema Municipal de Saúde com o propósito de garantir a qualidade, eficácia, eficiência e resolutividade dos serviços ofertados à população de Campinas através de ações como:

**I.** O fortalecimento e adequação do modelo de distritalização sanitária do Sistema Municipal de Saúde de Campinas mediante a efetiva descentralização administrativa e financeira; a modernização e informatização dos processos organizativos; o reforço do quadro de funcionários; e a reorganização e o dimensionamento dos sistemas de saúde de acordo com a complexidade e particularidades dos respectivos territórios.

**II.** A implantação de uma política municipal de inovação e uso de tecnologias da informação e comunicação na organização e nos serviços prestados pelo Sistema Municipal de Saúde, bem como fomentar a inclusão digital e o acesso à informação e às tecnologias, tanto dos profissionais quanto dos usuários dos serviços da Saúde Municipal, priorizando a implantação de Sistema Informatizado em todas as Unidades de Saúde, mediante a implantação do Prontuário Eletrônico Único e software de gestão integrado e a ampliação do sistema de informatização, de forma a interligar toda a rede de atenção à saúde, utilizando para isso do cadastro do e-SUS e o prontuário eletrônico;

**III.** A implantação do teleatendimento e da telemedicina com a finalidade de garantir a agilidade e resolutividade nos atendimentos da assistência básica e especializada, especialmente no acompanhamento dos pacientes com doenças crônicas.

**IV.** A garantia do reforço do quadro de servidores e profissionais da Saúde Municipal mediante a realização de concursos públicos, priorizando as categorias e serviços de maior demanda, e de acordo com o planejamento da expansão dos serviços e a ampliação do horário de funcionamento das unidades de saúde.

**V.** A valorização do quadro de profissionais da Saúde Municipal, através de ações de capacitação e formação inicial e continuada, do estímulo ao ingresso e garantia da permanência e progressão na carreira, com o objetivo de melhorar as suas condições de vida e assegurar a humanização e qualidade dos serviços do SUS.

**VI.** A garantia do apoio permanente ao Conselho Municipal de Saúde e aos Conselhos Locais e Distritais de Saúde com a finalidade de ampliar e melhorar a transparência e os processos democráticos no planejamento, gestão e controle dos serviços da Saúde Municipal.

c) Fortalecer o Sistema de Atenção Básica no município de Campinas garantindo que sejam cumpridas as diretrizes da Estratégia de Saúde das Famílias, levando em consideração o dimensionamento demográfico e as características epidemiológicas de cada território, para prevenção e promoção da saúde, priorizando ações como:

**I.** A ampliação e melhoria da cobertura e qualidade das Equipes da Saúde da Família (ESFs).

**II.** A garantia do apoio aos Núcleos de Saúde da Família com no máximo quatro Equipes de Saúde da Família por unidade.

**III.** A construção, ampliação, reforma e melhoria das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), segundo as necessidades da população nos diferentes distritos e bairros da cidade.

**IV.** A ampliação das equipes de Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) nos Distritos de Saúde.

**V.** A garantia do número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), de acordo com o número de habitantes;

**VI.** A garantia das atividades de educação continuada e permanente em saúde realizadas nos Distritos voltadas à promoção e prevenção da saúde da população e a uma atuação humanizada dos profissionais da área da Saúde.

**VII.**  
**A ampliação e fortalecimento dos serviços de assistência de saúde bucal à população, por meio da ampliação das Equipes de Saúde Bucal (ESB) a disponibilização de insumos e equipamentos de qualidade; e a ampliação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) nos Distritos de Saúde.**

# Saúde

**d) Fortalecer e ampliar a atenção especializada (médica e odontológica) com o propósito de garantir a qualidade, oportunidade e resolutividade dos serviços ofertados à população de Campinas priorizando ações como:**

- I.** O fortalecimento da Rede de Atenção Especializada nas unidades de referência médica e odontológica do município por meio da aquisição, manutenção e modernização da infraestrutura e de equipamentos médicos/hospitalares/odontológicos, visando aprimorar e qualificar o acesso da população por meio de atendimento e acompanhamento em tempo médio adequado.
- II.** A criação em todos os Distritos de Saúde dos núcleos de especialidades distritais (Central Distrital de Regulação) e definição de equipe responsável pela qualificação dos encaminhamentos das UBSs.

- III.** O fortalecimento das equipes multiprofissionais para o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência intelectual, visando ampliar o acesso ao diagnóstico, assistência e tratamento em serviços de referência próprios do município;
- IV.** A modernização do sistema de gestão do agendamento para consultas médicas e exames especializados.

- V.** O fortalecimento do Centro de Referência da população LGBTI visando contribuir para reduzir os danos que essa população sofre em decorrência de violências sociais e institucionais.
- VI.** A garantia do atendimento integral de pacientes com doenças raras e doenças negligenciadas, de acordo com os protocolos clínicos e terapêuticos, para melhor qualidade de vida e assistência para esses pacientes.
- VII.** O fortalecimento da Rede de Centros de Referência em Reabilitação (CRR) da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.

**e) Fortalecer a Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar criada mediante a Lei Complementar Nº 191, de 8 de março de 2018, priorizando ações como:**

- I.** A admissão de funcionários mediante concurso público.
- II.** A modernização dos sistemas de planejamento e gestão organizativa;
- III.** A implementação do Protocolo de Manchester em todas as Unidades de Urgência e Emergência.
- IV.** A implantação das Ferramentas de Gestão e de Apoio (regulação de vagas e de serviços) como CROSS, CONEXA e SIGA.
- V.** Zerar as filas de espera de cirurgias através da realização de cirurgias de baixa complexidade e da implantação de protocolos entre a atenção básica, a atenção especializada e a atenção hospitalar, para qualificar as filas de indicação cirúrgica com inclusão da classificação de risco;

- VI.** A melhoria e modernização dos equipamentos médico-hospitalares e de diagnóstico e tratamento;
- VII.** A implantação de aplicativos e sistemas de informação que permitam o controle e a fiscalização dos tempos estimados para atendimento nos hospitais municipais e nas Unidades de Pronto Atendimento – UPA;
- VIII.** O fortalecimento e garantia da articulação e a realização de parcerias com a Secretaria Estadual da Saúde, especialmente no setor regulatório, para o incremento de exames, de cirurgias e de procedimentos;
- IX.** A implantação de uma UPA nos Distritos que não possuem (Leste e Sudoeste);
- X.** A adequação e funcionamento das UPAs já existentes no município: UPA Leste, UPA Centro, UPA Sudoeste, UPA Carlos Lourenço, CEO do Distrito de Saúde Leste;
- xi.** A garantia dos serviços de urgências odontológicas em todos as Unidades de Pronto Atendimento, com atendimento em saúde bucal 24h e Centro de Especialidades Odontológicas-CEO.

- f)** Fortalecimento das equipes distritais de Vigilância de Saúde com o propósito de melhorar suas ações, considerando especificidades e vulnerabilidades dos diferentes territórios e regiões do município de Campinas;

- g)** Fortalecimento das ações do Serviço de Zoonoses e de saúde animal mediante a implantação do Centro de Bem-Estar Animal Municipal; a adequação e revitalização do atual Centro de Controle de Zoonoses com a finalidade de melhorar e ampliar as ações do programa de controle de pragas urbanas, da raiva, da leishmaniose e animais venenosos e peçonhentos e outros de relevância para a saúde pública; a garantia das campanhas municipais de castração de animais domésticos e de adoção responsável;

- h)** Garantir a atenção integral à saúde da mulher e da criança, numa perspectiva que contemple o atendimento das suas necessidades de saúde, o controle de patologias mais prevalentes nesses grupos e a garantia do direito à saúde, mediante a adoção do protocolo de atenção à saúde das mulheres do DAB/MS-HSL e a garantia da atenção obstétrica e neonatal qualificada e humanizada, assegurando a redução da mortalidade materna e infantil;

- i)** Fortalecer e ampliar as redes de atenção às mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica, intrafamiliar, sexual, física e psicológica, assegurando a coordenação interinstitucional de acordo com as diretrizes e políticas preconizadas pelo SUS;

- j)** Garantir o direito à saúde mental à população de Campinas, através do fortalecimento e ampliação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), mediante a aplicação dos princípios do modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária, em consonância com a Reforma Psiquiátrica (Lei 10.216/2001) e a Política Nacional de Saúde Mental desenvolvida pelo Ministério da Saúde;

- k)** Fortalecer, qualificar e expandir a rede extra-hospitalar formada pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) e Unidades Psiquiátricas em Hospitais Gerais (UPHG), priorizando o cuidado humanizado, a redução de danos e a reabilitação psicossocial;



**o) Garantir a assistência integral à saúde das pessoas com deficiência, através da organização das ações e serviços na atenção básica, na atenção ambulatorial especializada e atenção ambulatorial e hospitalar especializadas, assim como a integração com outras políticas públicas, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência.**

p) Garantir o acesso de modo contínuo aos medicamentos e insumos padronizados pela SMS com abastecimento regular de toda a rede assistencial, contemplando ações como a adequação e modernização dos sistemas de gestão e controle informatizado do estoque do almoxarifado da saúde e o fortalecimento da capacidade dos Distrito de Saúde na gestão e controle de medicamentos, insumos e materiais hospitalares.

l) Fortalecer e ampliar o Programa de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, de acordo com as diretrizes nacionais do SUS de garantir o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.

n) Fortalecer e ampliar as ações de acolhimento e avaliação da pessoa idosa nas Unidades Básicas de Saúde através do envolvimento dos profissionais da atenção básica e das equipes do Saúde da Família, garantindo o agendamento de consultas, encaminhamento às especialidades e exames complementares, distribuição de medicamentos de uso crônico, atenção ambulatorial e avaliação funcional e psicossocial.

# saúde





### I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Garantir o direito ao acesso da população do município aos serviços da Educação Pública Municipal, em condições de inclusão com qualidade, permanência e pertinência através da implantação de uma estratégia que permita o enfrentamento dos desafios à Educação Municipal impostos pelos impactos atuais e futuros da pandemia do coronavírus; a modernização institucional da Secretaria Municipal de Educação; a garantia da universalização da Educação Infantil e Fundamental; a promoção da cobertura e qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades; o aumento da cobertura e qualidade da educação profissional técnica de nível médio; e a valorização dos profissionais do magistério da Rede de Educação Municipal de Campinas.

### II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

- a) Formular uma estratégia que permita o enfrentamento dos problemas e desafios gerados na Educação Municipal em decorrência da pandemia do coronavírus, assegurando a ampla participação da comunidade escolar da Rede Pública Municipal de educação;
- b) Em coordenação entre a Secretarias Municipais de Saúde e Educação, implantar o Programa Saúde na Escola (PSE) como uma política intersetorial da Saúde e da educação voltada a crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede pública de Educação Municipal através criação de Equipes Multidisciplinares de Saúde Escolar que contará com médico, enfermeiro, nutricionista, oftalmologista e agente de saúde escolar. A articulação entre as Equipes de Saúde e as escolas nos diferentes distritos de Campinas será a base do Programa que desenvolverá ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos alunos.
- c) Implantar uma estratégia de modernização organizacional da Secretaria Municipal de Educação de Campinas com o objetivo de melhorar sua capacidade institucional de direção e gestão da Rede Municipal de Educação, através de ações como a implantação de ferramentas modernas de planejamento educacional; a desburocratização dos processos administrativos; a criação do Observatório Municipal de Educação como um instrumento de acompanhamento e avaliação das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação e da gestão estratégica da Secretaria Municipal de Educação; o aprimoramento dos processos de gestão escolar das unidades da Rede Municipal de Educação com o objetivo de melhorar as capacidades administrativas e o planejamento da comunidade escolar e o fortalecimento da participação e do controle social nos processos de planejamento e gestão institucional do Sistema Municipal de Educação.
- d) Ampliar e melhorar as programas de valorização do quadro de servidores e docentes da Rede Pública Municipal com ações de capacitação e formação inicial e continuada; de estímulo ao ingresso e garantia da permanência e progressão na carreira docente; e da revisão e atualização do Plano de Cargos e Carreiras do Magistério com o objetivo de melhorar as condições de vida dos profissionais do magistério e assegurar a qualidade dos processos educacionais.
- e) Fortalecer e garantir a participação e controle social no planejamento e gestão do Sistema Municipal de Educação com a finalidade de assegurar a transparência na aplicação dos recursos públicos e a democratização da Política Municipal de Educação.
- f) Ampliar a oferta de vagas e melhorar o atendimento a crianças entre 0 a 3 anos de idade nas creches públicas em período integral, através da construção e ampliação das unidades da rede municipal e conveniada nas regiões da cidade, e do reforço na contratação de profissionais e agentes da Educação Infantil.
- g) Universalizar e melhorar o atendimento às crianças de 4 e 5 anos de idade nas Pré-Escolas da rede municipal e conveniada através do reforço na contratação de profissionais e agentes da Educação Infantil e da implantação de projetos educacionais voltados à melhora da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem.**

h) Garantir a universalização e avançar na melhoria da qualidade da Rede Municipal de Educação Fundamental através do reforço das ações de regularização do fluxo escolar fortemente impactado pela pandemia do coronavírus; da manutenção e reforma da infraestrutura física da rede escolar; da ampliação de forma progressiva do ensino de tempo integral; do aprimoramento da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e de acompanhamento aos alunos; e do reforço do quadro de profissionais da Rede Municipal de Ensino Fundamental.

**i) Garantir a qualidade e o atendimento dos programas de alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (EJA) ofertados na Rede Pública Municipal de Educação através de ações como a adequação dos modelos pedagógicos para que respondam às necessidades e expectativas dos jovens e adultos; o aprimoramento, organização e prestação continuada de programas e projetos de Educação de Jovens e Adultos a promoção da articulação da EJA ao ensino profissionalizante do nível técnico e o fortalecimento das ações de luta contra o analfabetismo.**

j) Garantir o acesso e inclusão das pessoas com deficiência na Rede de Educação Municipal com a finalidade de assegurar a sua formação e o seu desenvolvimento necessários para o exercício pleno da cidadania, proporcionando condições para o desenvolvimento das competências e possibilitando o prosseguimento dos estudos, de acordo com os princípios da educação inclusiva, mediante ações de reforço do quadro de funcionários da educação especial, do fortalecimento dos projetos e ações educacionais e da garantia dos serviços psicossociais e de transporte gratuito acessível aos alunos com necessidades especiais da rede municipal de ensino de Campinas.

k) Avançar na promoção do acesso, uso e apropriação crítica das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, como ferramentas para o ensino-aprendizagem com a finalidade de melhorar os processos educacionais e a participação ativa da comunidade escolar na sociedade; do conhecimento através da inclusão nas práticas curriculares do uso transversal das TICs e promover o ensino híbrido.

l) Fortalecer o acesso à prática esportiva e programas de promoção cultural e saúde no Sistema Municipal de Educação, estimulando ações integradas dos órgãos de governo, a fim de garantir o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida.

m) Melhorar e ampliar os serviços e projetos ofertados aos alunos da Rede Pública Municipal de Educação de Campinas como assistência social, reforço escolar, merenda, transporte, dotação de uniforme e de material didático pedagógico para alunos e professores, com o objetivo de reforçar e complementar os processos de ensino-aprendizagem; promover a inclusão socioeducacional; contribuir na permanência escolar e melhorar a qualidade de vida dos alunos.







# assistência e proteção social

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Garantir à população do município em condições de vulnerabilidade e risco social o acesso aos serviços e benefícios da política municipal de assistência social e segurança alimentar, priorizando as ações para reduzir o impacto social e econômico da pandemia do Covid-19 sobre as famílias e pessoas mais carentes através do fortalecimento da política municipal da assistência e proteção social de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Desenhar e implantar um Plano de Ação Imediata direcionado a enfrentar o impacto social da pandemia do Covid-19 sobre as famílias e pessoas mais carentes de Campinas através da articulação das políticas e programas municipais de Assistência Social, Transferência de Renda, Saúde, Educação e Geração de Emprego e Renda.

Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços do Sistema de Proteção Social Básica, priorizando ações como:

**I.** Implantar Polos de Cidadania nas 5 Regiões com prestação de serviço à população de várias políticas públicas, unificando, inclusive, as sedes descentralizadas de gestão das políticas públicas sociais (Assistência Social, Saúde, Educação, Habitação, Esporte, Cultura etc.), facilitando a intersetorialidade, a comunicação, a execução de ações conjuntas, e otimizando tempo, espaço e custos.

**II.** Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar ao Idoso, com equipe específica.

**III.** Garantir o acesso aos serviços da Proteção Social Básica às comunidades mais afastadas do município mediante a implantação de 2 CRAS – equipes volantes;

**IV.** Garantir os serviços da Proteção Social Básica no domicílio para as pessoas com deficiência e pessoas idosas nas cinco regiões administrativas.

**V.** Ampliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV nos territórios ainda sem cobertura mediante o fortalecimento das parcerias com as organizações da sociedade civil.

**VI.** Melhorar a infraestrutura física dos serviços da Proteção Social Básica através da adequação das sedes dos CRAS e DAS já existentes.

**VII.** Ampliar a cobertura dos serviços do Benefício de Prestação Continuada, do Programa Bolsa Família e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

**VIII.** Potencializar as parcerias com as Organizações da Sociedade Civil, estreitando a relação poder público e privado;

**IX.** Garantir a promoção de formação permanente dos profissionais da Rede Municipal da Proteção Social Básica e a reposição para composição das equipes.

**X.** Promover a inclusão digital nas periferias, possibilitando fortalecimento de vínculos comunitários e acesso a direitos e benefícios através do Programa Juventude Conectada.

c) Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços do Sistema de Proteção Social Especial, priorizando ações como:

**I.** Através de parcerias com o Governo Federal, o Governo Estadual e a organizações da sociedade civil, ampliar e melhorar os Serviços oferecidos pelos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e demais centros de referência especializados do município de Campinas.

**II.** Melhorar a cobertura dos serviços da Proteção Social Especial dirigidos ao atendimento às crianças, adolescentes, adultos, pessoas com deficiência e idosos através do fortalecimento do acolhimento familiar (família acolhedora) de crianças e adolescentes; a implantação de Casas de Cuidados para Crianças e Adolescentes; à ampliação da República para Jovens de 18 a 21 anos; à implantação de um Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, preferencialmente na região Noroeste; à construção da sede para a Casa Abrigo de Mulheres - SARAM; à melhoria do Abrigo de Grande Porte de Crianças e Adolescentes das regiões Norte e Sul; e à implantação de casas de cuidados para idosos e adultos;

**III.** Fortalecer a oferta territorial dos serviços de Proteção Social de Média Complexidade mediante a implantação do CREAS Norte; o fortalecimento do quadro de profissionais dos CREAS; o fortalecimento do acompanhamento do Serviço Especializado de Proteção Social a Família (SESF); a implantação do Centro Dia para Idosos; a ampliação de Centro Dia para Pessoas com Deficiência; a ampliação do

atendimento domiciliar para pessoas idosas e com deficiência e a implantação das ações propostas no Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil.

**IV.** Melhorar e ampliar os serviços ofertados para o atendimento à população em situação de rua na perspectiva territorial através do fortalecimento da integração institucional, da parceria com as Organizações da Sociedade Civil e da revitalização do Centro POP Sares.

d) Reconhecendo o Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA, ampliar e melhorar os programas e ações de Segurança Alimentar e Nutricional dirigidos a famílias e pessoas em situações de vulnerabilidade alimentar e outros segmentos, com acesso precário à alimentação saudável, mediante o fortalecimento do Programa Nutrir Campinas e o Nutrir Emergencial, e parcerias e convênios com o Governo do Estado e as Organizações da Sociedade Civil.

e) Modernizar e fortalecer a capacidade de gestão do Sistema Municipal de Assistência Social através de ações como:

**I.** Fortalecer e modernizar a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos com o propósito de melhorar sua capacidade administrativa no enfrentamento dos desafios atuais e futuros da política municipal da assistência social;

**II.** Fortalecer a gestão regionalizada dos Distritos de Assistência Social através do aprofundamento da descentralização administrativa e financeira; da modernização e informatização dos processos administrativos; do reforço do quadro de funcionários e da reorganização e dimensionamento dos serviços da assistência social de acordo com a complexidade e particularidades das regiões e distritos.

**III.** Fortalecer o Cadastro Único (CadÚnico) como um instrumento de monitoramento da situação de pobreza, vulnerabilidade e risco social que permita melhorar os processos de formulação e avaliação das Políticas e Programas Municipais da Assistência Social;

**IV.** Fortalecer os meios de disseminação e coleta de informações oriundas dos Bancos de Dados como SISNOV, SIGM, CadÚnico, aprimorando e subsidiando a execução da política pública, para análise e diagnósticos do Departamento de Vigilância Socioassistencial, em articulação com a Gestão Territorial.

**V.** Implantar o Plano Municipal de Capacitação da Assistência Social, garantindo a participação ativa dos atores do SUAS no Município.

**VI.** Garantir o reforço do quadro de servidores e profissionais da Assistência Social mediante a realização de concursos públicos, priorizando as categorias e serviços de maior demanda e de acordo com o planejamento da expansão e melhoramento dos serviços.

**VII.** Valorizar o quadro de profissionais da Assistência Social do município através de ações de capacitação e formação inicial e continuada, estímulo ao ingresso e garantia da permanência e progressão na carreira;

**VIII.** Implantar um programa de revitalização e ampliação da Infraestrutura e equipamentos da Rede da Assistência Social do município.

f) Garantir e promover a participação e o controle social na formulação e implantação das Políticas e Programas Municipais de Assistência Social através do apoio permanente ao funcionamento dos Conselhos Municipais relacionados com assistência social; da implantação de um Conselho Gestor em cada um dos Distritos da Assistência Social, com o propósito de promover a avaliação dos serviços socioassistenciais, com a participação de usuários, trabalhadores e gestores; e da criação de uma sistema de apoio, orientação e fiscalização das entidades assistenciais que possuem convênios com o Poder Público Municipal de Campinas.



# segurança pública

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Em coordenação e parceria com os Governos Estadual e Federal, melhorar a situação da Segurança Pública, com o propósito de prevenir e enfrentar a violência urbana e os delitos e contravenções que afetam a vida, a propriedade e a convivência da população de Campinas, mediante a utilização da inteligência, da tecnologia e da promoção da participação da sociedade e do setor empresarial no planejamento e gestão da política municipal de segurança pública.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Em coordenação e parceria com os Governos Estadual e Federal e a ampla participação da sociedade, formular e implantar o Plano Estratégico Municipal de Segurança Pública, com a finalidade de definir as diretrizes e programas voltados a melhorar as condições de segurança cidadã e a prevenção e enfrentamento da violência e a criminalidade urbana, em conformidade com os princípios e diretrizes do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

b) Fortalecer e garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Pública, com o propósito de melhorar e ampliar a integração interinstitucional na formulação de políticas e execução de ações de Segurança Pública.

c) Fortalecer a Guarda Municipal de Campinas com o propósito de consolidar seu papel na formulação e

execução da Política Municipal de Segurança Pública, através de ajustes normativos e disciplinares e melhoria de sua capacidade operacional e administrativa, com reforço de seu efetivo e equipamento moderno.

d) Fortalecer e modernizar o Centro Integrado de Monitoramento de Campinas - CIMCAMP - com o propósito de ampliar e melhorar sua cobertura e capacidade de alcançar novos e maiores parâmetros de monitoramento, através da intensificação da utilização de ferramentas como a BIG DATA, o OCR - Reconhecimento de Placas e o Sistema Policial Indicativo de Abordagem (SPIA) e Softwares de Predição de Comportamentos Suspeitos, posicionando dentro do CIMCAMP células de representação de outros órgãos municipais, estaduais e federais, assim como concessionárias de Serviços Públicos para, de maneira integrada, dar respostas mais rápidas aos cidadãos em eventos prioritários de Segurança, Trânsito, Saúde, tempo, Energia e Água.

e) Reforçar e modernizar o sistema de vigilância eletrônica por câmeras em pontos e zonas estratégicas do município, através da integração, em uma plataforma moderna, dos alarmes de equipamentos públicos, do controle semafórico e o rastreamento veicular, utilizando-se das câmeras públicas e do setor privado,

f) Ampliar e incrementar na cidade um moderníssimo e eficaz sistema de vigilância Digital, com inteligência artificial, 24 horas por dia, ligado ao Centro Integrado

de Monitoramento de Campinas, com convênio com o sistema DETECTA da Polícia Civil de SP, em parceria com o cidadão em geral assim como Conseg, Conselho Municipal de Segurança, Vizinhança Solidária, empresas e instituições locais, em uma mesma plataforma, como arma poderosa para conter a perceptível e incômoda espiral ascendente da violência e criminalidade, resgatando, assim, a boa e agradável sensação de segurança a exemplo do que ocorre nas cidades do 1º Mundo, tornando a nossa Campinas, um local seguro e agradável para se viver.

g) Democratizar e aumentar a participação do Cidadão de Campinas no Conselho Municipal de Segurança, através de cadastramento digital, treinamentos expostos e veiculados pela internet, que proporcionarão uma visão de como participar, atuar e reivindicar pela segurança da comunidade e do município, e implementando reuniões através de ferramentas de participação remota.

h) Desenhar e implantar a Sala de Situação e Gerenciamento de Crise ligada ao Centro Integrado de Monitoramento de Campinas - CIMCAMP, como um instrumento organizacional para o suporte da tomada de decisões em situações de crise e emergência, através da utilização de ferramentas de coleta, mapeamento e análise de informações estratégicas e formulação de alternativas de ação.

i) Em parceria com a Secretaria Estadual de Segurança Pública, formular e implantar de imediato um plano operacional direcionado à prevenção e enfrentamento da criminalidade em

pontos críticos da cidade, focalizando bairros, regiões e locais de maior ocorrência de crimes contra a vida e o patrimônio.

j) Em coordenação e parceria com os Governos Federal e Estadual, promover o acesso à Justiça às mulheres em situação de violência, por meio da implantação de ações especiais de Segurança Cidadã e do pleno funcionamento dos instrumentos e serviços do sistema de Justiça e da Assistência Social.

k) Fortalecer e melhorar a Ronda Escolar e da Saúde, otimizando a ação da Guarda Municipal com o apoio de monitoramento eletrônico com câmeras nas Escolas municipais e Unidades de Saúde de Campinas.

l) Fortalecer a articulação da Guarda Municipal e da Secretaria de Meio Ambiente com os órgãos Estadual e Federal, especialmente a Polícia Militar do Estado de São Paulo com o propósito de melhorar a efetividade dos programas e ações de proteção ambiental.

m) Em articulação com os Governos Estadual e Federal e os órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil, melhorar a prevenção e atenção de situações de calamidades públicas, desastres e sinistros, através da capacitação dos funcionários da Defesa Civil; da atualização e reforço das estratégias e diretrizes para prevenção e enfrentamento de desastres no âmbito municipal e da promoção do intercâmbio técnico entre organismos governamentais e Defesa Civil.

# cul tura

## II) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Garantir o acesso aos bens culturais materiais e imateriais à população do Município de Campinas com a finalidade de valorizar e promover a identidade e diversidade cultural local, através do fortalecimento de programas e ações de promoção da produção cultural, artística e das atividades criativas em todas as suas manifestações; da ampliação e qualificação de espaços culturais e do estímulo à participação dos agentes e organizações do setor da cultura na formulação de projetos e atividades artísticas e culturais.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Fortalecer a capacidade institucional da Administração Municipal no planejamento, gestão e execução das políticas voltadas ao campo cultural e da economia criativa, em consonância com o Sistema Municipal de Cultura e a sua articulação com as demais Políticas Públicas Municipais.

b) Promover a participação dos agentes e organizações do setor da Cultura na formulação de projetos e atividades culturais e artísticas.

c) Fortalecer a economia criativa do município em todas suas manifestações através da realização de programas e ações que identifiquem, registrem e conectem os diversos componentes e participantes da sua cadeia produtiva, desde fornecedores de produtos e serviços, e criadores até o público fruidor, levando em consideração a inclusão de todas as regiões da cidade.

d) Implementar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC, visando uma melhor compreensão das características e dinâmicas, que configuram a diversidade cultural de Campinas, e o aprimoramento e monitoramento do Plano Municipal de Cultura.

e) Implementar o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC, como mecanismo de financiamento do Plano Municipal de Cultura e dos programas, projetos e atividades culturais implementados pelo município, considerando a ampliação e diversificação das fontes de recursos e manutenção do Fundo de Investimentos Culturais de Campinas;

f) Viabilizar ações orientadas a ampliar a captação de recursos nos Fundos Municipais de Cultura administrados pela Secretaria Municipal de Cultura;

g) Modernizar a rede de equipamentos de cultura do município e reformar suas instalações, atendendo às normas técnicas e de segurança vigentes;

h) Promover e valorizar práticas e atividades artísticas e culturais locais e regionais por meio da utilização de espaços e equipamentos públicos existentes na cidade;

i) Implementar ações de educação focadas no patrimônio histórico, cultural e tradições locais, e na produção e difusão de conhecimento, como base da identidade e da diversidade cultural.

j) Garantir a memória do povo campineiro, para que as presentes e futuras gerações conheçam sua ancestralidade, história, costumes e tradições.

k) Aprimorar os programas voltados à preservação do patrimônio, considerando também o patrimônio natural, o conhecimento científico, museus (e sua conservação e reposição museológica com convênios nacionais e internacionais e intercâmbios de acervos), arquivos e bibliotecas; e realizar tombamentos, para a preservação e revitalização ambiental, preservação e difusão da memória e do patrimônio cultural do município.

l) Fortalecer e ampliar os processos de iniciação e formação artística e cultural através da promoção de programas, capacitações e oficinas.

m) Melhorar o sistema de divulgação e promoção das atividades culturais do município por meio de diversas ações relacionadas com a capacitação de agentes e gestores culturais, desenvolvimento de aplicativos culturais, entre outras.

n) Valorizar os registros escritos, sonoros e visuais de tradições orais e da produção contemporânea; a midiateca; os espaços para interação com a realidade virtual e as oficinas de linguagens escritas e digitais.

# Esporte Lazer Atividade Física

## I) Diretriz Estratégica

Promover a prática do esporte e da atividade física com o objetivo de criar hábitos saudáveis que contribuam para a saúde e qualidade de vida dos jovens, adultos e idosos e população em geral, mediante a garantia ao acesso à prática da educação física e do esporte na rede municipal de educação; o incentivo à prática esportiva e à atividade física em todas as regiões e bairros da cidade de Campinas; e mediante a articulação com empresa privada para a promoção do esporte, desde a base até as categorias de alto rendimento, de forma a projetar Campinas como uma cidade de excelência esportiva.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Promover a prática saudável do esporte à população em geral, bem como as atividades de iniciação esportiva de crianças e adolescentes nos bairros, mediante a oferta ampla de equipamentos públicos, aproveitando áreas institucionais disponíveis, tais como praças e parques, dentre outros.

- b) Ampliar a atuação das atividades de lazer e de recreação na cidade.
- c) Reformar, fazer manutenção periódica e garantir a preservação e zeladoria dos equipamentos e espaços de esporte e lazer da administração municipal.
- d) Disponibilizar áreas e construir equipamentos esportivos e de lazer.
- e) Desenvolver ações de adequação da rede de equipamentos de esporte e lazer visando garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e da terceira idade;
- f) Gerar programas de apoio ao esporte competitivo, por meio da melhoria da infraestrutura e equipamentos, e o apoio às equipes e atletas de alto rendimento e às representações desportivas municipais em campeonatos e torneios.
- g) Ampliar, reformar e manter a rede de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas urbanas do município como ações de promoção da prática desportiva regular e da atividade física na população;
- h) Gerar programas de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação na área esportiva para os profissionais da Educação Física, e a população em geral.
- i) Consolidar o calendário esportivo de eventos e competições de Campinas, promovendo a sua participação na programação regional, estadual e do Brasil.





# 3 Desenvolvimento urbano e sustentabilidade ambiental

**A possibilidade de ascender ao que a cidade tem a oferecer, enquanto espaço público organizado, em termos de moradia digna, mobilidade urbana segura e eficiente, serviços públicos de qualidade e meio ambiente sustentável, é essencial para um desenvolvimento humano e aproveitamento equitativo das oportunidades econômicas e sociais.** A exclusão e a pobreza têm uma dimensão geográfica relacionada com os processos de urbanização e apropriação do território que privilegiam uma parcela mais favorecida da população com melhores condições de habitabilidade, acesso a espaço público e serviços urbanos de qualidade. A distribuição do espaço urbano segrega e polariza a população em estratos territoriais altamente diferenciados. Num extremo, temos os setores mais favorecidos desfrutando das terras melhor localizadas, com as melhores moradias e em zonas com melhor dotação de infraestrutura de serviços públicos e sociais: Transporte, Educação, Moradia, Saúde, áreas de lazer, etc., e, no outro extremo, se encontra a população em condição extrema de pobreza e exclusão, vivendo em zonas de alto risco, com condições precárias de moradia, sem acesso ao transporte e a serviços e infraestrutura urbana de qualidade. Nesse sentido, em nosso Governo trabalharemos as Políticas de Desenvolvimento Urbano e de Sustentabilidade Ambiental pautados nos princípios e nas diretrizes do

Plano Diretor e fundamentadas no reconhecimento da importância de uma metrópole como Campinas no contexto da região metropolitana, no Estado de São Paulo e mesmo no Brasil. Para tanto, fortaleceremos as Políticas Públicas Municipais direcionadas ao reordenamento e melhoramento da ocupação do território municipal, garantindo o uso sustentável dos recursos ambientais, o transporte e a mobilidade urbana, a ampliação dos serviços domiciliares essenciais e o acesso a condições de moradia digna para a população de Campinas. Priorizaremos a Política Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população que habita em condições inadequadas de moradia e em assentamentos subnormais e de alto risco. Da mesma forma, trabalharemos para consolidar um sistema de mobilidade sustentável que privilegie e proteja pedestres e ciclistas urbanos, promova um sistema de transporte público intermodal com integração física e tarifária, com cobertura total e de alta qualidade para toda a cidade, mediante a garantia do funcionamento do BRT em 2021 e o planejamento e implantação de novas soluções, como o VLT, que atendam moradores de outras partes da cidade, que demandam transporte público, e que poderão ou deverão ser inseridos como usuários.

# saneamento básico e sustentabilidade ambiental

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Garantir a conservação, proteção e recuperação do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais no território municipal, através do fortalecimento das políticas e programas de licenciamento, fiscalização e educação ambiental; da melhoria das ações de promoção da proteção e bem estar animal; e da consolidação dos sistemas de direção e gestão das áreas verdes e da implantação dos planos municipais de saneamento básico e de recursos hídricos.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Fortalecer a direção e a gestão dos processos de implantação, monitoramento e avaliação dos Planos Municipais Ambientais de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos, do Verde e de Educação Ambiental através da adequação e modernização institucional da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

- b) Consolidar o Sistema de Licenciamento Ambiental direcionado às atividades, obras e/ou intervenções de impacto local com a finalidade de garantir a oportunidade, transparência, participação social e qualidade técnica dos processos de licenciamento e autorizações;
- c) Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação intersetorial da Administração Municipal na realização de programas e ações de fiscalização ambiental como a Operação Verão, a Operação Estiagem e de controle de ocupações irregulares, areiros e pontos de captação de água clandestinos, aplicando as medidas de polícia administrativa;
- d) Fortalecer a Política Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal através da implantação do Hospital Veterinário Municipal, a melhoria dos serviços ofertados pelo SAMU Animal e das ações como a castração animal; o cadastramento, microchipagem, adoção e ressocialização de animais e fiscalização do mau trato aos animais.
- e) Em coordenação com as organizações da sociedade civil, fortalecer os processos de Educação Ambiental, de caráter formal e não formal com o propósito de promover a cultura da preservação e usos sustentáveis dos recursos naturais do município, através da consolidação da implantação da Rede Campinas de Educação Ambiental e dos programas Espaços Educadores, Formação de Educadores e Educomunicação, previstos no Plano Municipal de Educação Ambiental;
- f) Fortalecer as políticas e ações municipais de conservação

e recuperação das áreas verdes de Campinas através da consolidação da implantação do Sistema de Áreas Verdes e Unidades de Conservação Municipal, do gerenciamento do Banco de Áreas Verdes e dos programas previstos no Plano Municipal do Verde, como a gestão das áreas verdes com função social; a promoção de atividades de lazer, esporte, cultura nas áreas verdes; a atualização do mapeamento das áreas verdes sociais; a conservação e recuperação florestal; a regularização fundiária dos parques naturais municipais e a recuperação de áreas degradadas.

g) Promover, junto com a SANASA, a realização e execução dos estudos e projetos na Bacia do Rio Atibaia que garantam a satisfação das necessidades de água para o consumo humano da cidade de Campinas no curto, médio e longo prazos;

h) Implantar um plano de modernização institucional da SANASA com a finalidade de melhorar sua eficácia, eficiência e sustentabilidade econômica de acordo com o novo Marco Regulatório do Saneamento Básico definido na Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

i) Fortalecer a capacidade competitiva da SANASA no fornecimento dos serviços de saneamento básico de água e esgoto com o propósito de reduzir as tarifas, através da implantação de medidas de diminuição dos custos e das perdas operacionais.

# habitação

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Em parceria com os Governos Estadual e Federal e a comunidade em geral, fortalecer e ampliar os programas e projetos de Habitação, Urbanização e Regularização Fundiária com a finalidade de reduzir o déficit de moradia popular e promover a melhoria da qualidade de vida da população que mora em condições inadequadas de moradia e em assentamentos de alto risco.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Implantar a estratégia de modernização e adequação organizacional da Secretaria Municipal de Habitação com o propósito de melhorar sua capacidade institucional na formulação, coordenação e execução da Política Municipal de Habitação;

b) Atualizar o Plano Municipal de Habitação de acordo com as novas realidades do déficit quantitativo e qualitativo de habitação, quantificados a partir dos resultados do novo Censo de População do IBGE, programado para 2021;

c) Ampliar e fortalecer os programas e ações de regularização de assentamentos irregulares nas áreas de loteamento informais;

d) Formular e implantar um Plano Estratégico de Revitalização do Centro de Campinas com a finalidade de promover sua ocupação ordenada e ampliar a oferta de habitação, mediante a reforma e ocupação de imóveis abandonados existentes no centro da cidade e que estão aptos a serem reformados para habitação popular, garantindo a ampla participação da sociedade civil e das universidades;

e) Ampliar a oferta de terra e áreas para implantação de projetos habitacionais destinados a famílias de baixa renda, através da realização de um levantamento e regularização de terrenos que não tenham nenhuma destinação e de construções inacabadas de propriedade ou com problemas fiscais com a União, o Estado e a Prefeitura;

f) Implantar programas que permitam o acesso dos segmentos mais vulneráveis da cidade a unidades habitacionais, mediante ações como a assessoria na obtenção de financiamento junto aos bancos, para a aquisição de unidades acabadas, e a elaboração de plantas para o parcelamento de terrenos que se enquadrem no conceito de Empreendimento de Interesse Social – EHIS, dando continuidade ao trabalho de Regularização Fundiária;

g) Em parceria com os Governos Federal e Estadual, implantar programas e projetos de construção de novas unidades habitacionais para a população mais vulnerável e com renda familiar de até três salários mínimos;

h) Ampliar as oportunidades de acesso à moradia digna, mediante o fortalecimento e ampliação da utilização da modalidade habitacional de Lotes Urbanizados estabelecido na Lei Complementar 145, de abril de 2016, que instituiu o Plano de Loteamentos de Interesse Público.





# mobilidade urbana

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Promover a melhoria das condições de segurança e qualidade dos sistemas de mobilidade e acessibilidade urbana do município que possibilitem a construção de uma cidade mais bem conectada, inclusiva e sustentável, mediante o desenvolvimento e aprimoramento da integração dos diferentes modos de transporte e da acessibilidade e mobilidade de pessoas e de cargas.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Reestruturar o Sistema de Transporte Coletivo com o propósito de melhorar a acessibilidade para os usuários, aumentando as opções de destino e diminuindo o número de integrações, mediante a reformulação do contrato de concessão do transporte coletivo; a promoção da integração intermodal; a redefinição da divisão da operação das linhas e a eliminação das sobreposições de linhas com mesmo itinerário no mesmo corredor, de forma a aumentar a eficiência e a rentabilidade do sistema; e a melhoria e expansão do sistema viário priorizando o asfaltamento e manutenção de vias dos diferentes bairros e regiões do município.

b) Através da promoção de Parceria Público-Privada (PPP), ampliar, melhorar e modernizar a infraestrutura física dos terminais urbanos e dos pontos de parada do transporte público, de forma a desonerar o Poder Público dos custos de manutenção e conservação e aprimorar a qualidade dos serviços de atendimento aos usuários.

c) Concluir as obras de implantação dos corredores do BRT do Campo Grande, Perimetral e do Ouro Verde, garantindo sua operação efetiva através da definição das linhas que permitam a prioridade para a circulação dos ônibus e a promoção do pagamento desembarcado nos terminais e estações de transferência, agilizando as operações de embarque e desembarque.

d) Realizar os necessários estudos e projetos de viabilidade que possam fundamentar o desenvolvimento e a implantação de corredores radiais de transporte de média capacidade, através da modalidade VLT, para atendimento às demandas de transporte urbano municipal, priorizando os seguintes eixos:

**I. EIXO AEROPORTO DE VIRACOPOS – CENTRO;**

**II. EIXO BARÃO GERALDO – CENTRO;**

**III. EIXO SOUSAS – CENTRO;**

**IV. EIXO DA RODOVIA LIX DA CUNHA;**

**V. EIXO ESTRADA DA RHODIA;**

**VI. EIXO NORTE COM LESTE.**

e) Em articulação com os municípios da Região Metropolitana de Campinas, realizar os estudos de viabilidade para desenvolver e implantar corredores de transporte que visem o atendimento às demandas intermunicipais de transporte urbano, priorizando o eixo Monte Mor – Campinas (Aeroporto), o eixo Sudoeste (Abolição – Valinhos) e o eixo Nordeste.

f) Desenvolver articulação e acompanhar as ações propostas para implantação do Trem Regional avaliando seus impactos no município.

g) Em articulação com os demais municípios da Região Metropolitana de Campinas, acompanhar junto ao Governo do Estado e Federal as ações propostas e os prazos de implantação do projeto do Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas, avaliando os impactos do projeto proposto e atuando nas ações necessárias para garantir a segurança dos trechos que cortam a cidade de Campinas.

h) Promover o desenvolvimento do modal de transporte ativo, através do estabelecimento e implantação de novas posturas para a circulação viária ao pedestre, visando estimular o deslocamento individual não motorizado, com adequação de calçadas em ruas, iluminação pública e em especial das praças e canteiros, promovendo sua acessibilidade e segurança.

i) Promover o desenvolvimento da malha cicloviária no município que possibilite a integração e alimentação do Sistema de Transporte Urbano, mediante a implantação de bicicletários em locais estratégicos que permitam a integração intermodal; a viabilização do sistema de uso compartilhado de bicicletas (Bike Sharing) e de outros meios auxiliares de deslocamento urbano individual; bem como a regulamentação da circulação e utilização de sistemas de uso compartilhado de bicicletas, patinetes elétricos e outros meios auxiliares no Município.

j) Fortalecer as ações de conscientização e de educação para o trânsito visando a melhoria das condições de segurança e diminuição dos conflitos através da ampliação dos programas permanentes de educação para o trânsito na rede escolar; da realização de campanhas permanentes de segurança e educação para o trânsito; e da promoção de eventos que valorizam e difundem a cultura e o respeito à vida e aos pedestres.





# desenvolvimento urbano, obras e serviços públicos

## **i) Diretriz Estratégica**

Promover o planejamento e a implantação de programas e projetos de modernização da infraestrutura e dos serviços urbanos, com a finalidade de garantir a melhoria do ordenamento e o equilíbrio territorial de Campinas e as condições de vida de sua população.

## **II) COMPROMISSOS DE AÇÃO**

a) Formular um plano estratégico para a viabilização da implantação de obras de infraestrutura com a finalidade de melhorar a integração, articulação e revitalização do espaço urbano e territorial de Campinas, priorizando obras como:

**I.** Ponte no Rio Atibaia e adequação do sistema viário que irá melhorar o trânsito e beneficiará a região de Sousas, Joaquim Egídio e Cabras ajudando no desenvolvimento da região.

**II.** Passagem de nível (túnel) sob a Rua Barão de Jaguará, Av. Francisco Glicério e Rua José Paulino. Existe anteprojeto elaborado em 1998 iniciando na Rua Luzitana e terminando abaixo da Rua José Paulino. Com a operação do BRT, esta obra auxiliará o transporte e todo trânsito da área Central de Campinas.

**III.** Execução de garagens públicas na área central da cidade através de parcerias público-privadas. Essas garagens cumprirão importante papel no projeto de Revitalização do Centro, incentivando a ocupação dos apartamentos existentes, antigos, e de boa qualidade, mas que não possuem garagens individuais.

**IV.** Abertura da passagem sob os trilhos da antiga Paulista na Rua Abolição, conectando a região da Av. da Saudade com a Av. Norte-Sul, desafogando o trânsito na região.

**V.** Retificação de córrego e execução de marginais ligando a Av. Heitor Penteado à Av. Norte-Sul, atualmente sobrecarregada.

**VI.** Retificação da Av. Norte-Sul, com a construção de viaduto sobre a antiga Fepasa e execução de passagem de nível sob a Av. Nossa Senhora de Fátima, o que será importante para o transporte e trânsito da cidade;

**VII.** Ligação da Av. John Boyd Dunlop com a Rodovia Bandeirantes, que depende da autorização do Estado, e é antiga reivindicação da cidade.

**VIII.** Canalização do Córrego Serafim na Av. Orozimbo Maia, importante via da cidade. Já existem estudos preliminares que dependem de detalhamento.

b) Expandir a iluminação pública em bairros e locais sem esse serviço, garantindo sua modernização tecnológica e a manutenção preventiva e reativa, garantindo sua modernização, através da utilização de lâmpadas de LED em pontos de luz da cidade.

c) Melhorar os serviços de limpeza pública nas vias, logradouros, praças e demais espaços públicos do município com o propósito de manter a cidade limpa para um adequado desfrute dos moradores e visitantes.

# 4

## Modernização institucional e governabilidade participativa



Contarmos com organizações públicas, sociais e comunitárias fortes e comprometidas, para o enfrentamento de nossos grandes problemas sociais e para a promoção do desenvolvimento humano sustentável, é essencial para melhorar as condições de bem-estar coletivo e para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Dessa forma, guiados pelos princípios da responsabilidade, da honestidade e da credibilidade, nosso Governo implantará uma ambiciosa modernização organizacional com a utilização de ferramentas modernas de planejamento e gestão estratégica na Administração Municipal. Assim, alicerçados num modelo institucional flexível, moderno e descentralizado, onde os funcionários públicos municipais sejam dignificados e valorizados, com a prática do planejamento estratégico por resultados, nossa gestão governamental se concentrará no enfrentamento dos grandes problemas que limitam a qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs de Campinas.



Estamos conscientes da forte crise nas finanças públicas que vamos enfrentar devido ao impacto econômico da crise do coronavírus e às consequências derivadas da falta de planejamento da atual Administração Municipal de Campinas. Para enfrentar esse problema, implantaremos um rigoroso processo de racionalização e fiscalização dos gastos públicos com o propósito de promover o combate ao desperdício e à ineficiência na alocação dos recursos orçamentários. Adicionalmente, fortaleceremos a aplicação das parcerias público-privadas, de acordo com a legislação vigente, com a finalidade de melhorar e ampliar a capacidade de financiamento do poder público municipal na prestação dos serviços para a população e de garantir a aplicação de novos recursos para investimentos em Políticas Sociais e Infraestrutura Urbana.

**Finalmente, trabalharemos na construção de uma renovada relação entre o Governo Municipal e a sociedade, representada por suas lideranças, organizações comunitárias, empresariais e sociais.**

Uma relação fundamentada na implantação dos princípios do governo aberto e da governança colaborativa mediante a aplicação de ferramentas de transparência, inovação tecnológica e participação democrática nos instrumentos de planejamento e orçamento como o PPA, LDO, LOA e planos setoriais.

## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Melhorar a capacidade institucional da Administração Municipal no enfrentamento dos problemas e desafios nos âmbitos social, econômico, urbano e ambiental que limitam o desenvolvimento sustentável de Campinas, especialmente os decorrentes da pandemia de coronavírus, mediante a introdução de ferramentas modernas de direção e planejamento estratégico; a modernização da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal; a implantação do modelo do governo digital para desburocratizar a prestação dos serviços públicos municipais; a racionalização dos gastos públicos com o intuito de promover a economia e a transparência na utilização do orçamento públicos, e a valorização dos funcionários públicos municipais de Campinas.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Implantar a reforma administrativa da Prefeitura Municipal de Campinas com a finalidade de diminuir o número de Secretarias e cargos comissionados e desburocratizar e descentralizar a prestação dos serviços públicos municipais.

b) Implantar ferramentas modernas de direção e planejamento estratégico público com o propósito de melhorar a qualidade e eficiência na formulação, gestão e avaliação das políticas públicas municipais e na tomada de decisões do Governo Municipal na solução dos problemas e necessidades enfrentados pela população de Campinas.

c) Em coordenação e parceria entre o Poder Executivo Municipal, as universidades, centros de PD&I, associações e organizações não governamentais, implantar o Centro de Planejamento Estratégico, Ciência e Inovação de Campinas (CPECI) no modelo de gestão de parceria público-privada. O Centro terá como missão promover a geração de conhecimento através de estudos, pesquisas, diagnósticos, recompilação e divulgação de informações com o intuito de apoiar o planejamento integrado do Município e a formulação e implementação de políticas públicas direcionadas à melhora integral da qualidade de vida da população do município, considerando a condição de Campinas como Metrópole e polo da sua Região Metropolitana.

d) Implantar o programa Campinas Cidade Digital como uma ferramenta do Governo Aberto com o propósito de simplificar e desburocratizar os processos administrativos e, especialmente, a prestação dos serviços públicos das diferentes Secretarias da Prefeitura Municipal, garantindo a transparência, a racionalização de gastos públicos e a qualidade do atendimento aos cidadãos de Campinas.

e) Combater o desperdício e o deficiente uso dos recursos públicos municipais através da implantação de um rigoroso plano para a economia e redução do excesso de despesas orçamentárias em cargos comissionados, contratos de prestação de serviços, mordomias aos secretários e funcionários de alto escalão, pagamento de imóveis alugados e despesas de custeio como energia elétrica, telefonia, material de consumo, limpeza e conservação, diárias e passagens, entre outros.

f) Melhorar a capacidade de financiamento do Poder Público municipal na prestação de serviços para a população e garantir a aplicação de novos recursos para investimentos em Políticas Sociais e de Infraestrutura Urbana, mediante a ampliação e fortalecimento da utilização das parcerias público-privadas em suas diferentes modalidades.

g) Modernizar e fortalecer o Sistema de Gestão de Pessoas da Administração Municipal com a finalidade de garantir o desenvolvimento e valorização dos funcionários públicos concursados e sua priorização no preenchimento de cargos de livre provimento, assim como a promoção da saúde e a qualidade de vida do servidor público.

h) Fortalecer os processos de cooperação técnica com o propósito de promover a articulação e inserção de Campinas no plano internacional e nacional.

i) Fortalecer e garantir a liderança de Campinas no contexto regional, estadual e nacional com a finalidade de promover a articulação política e cooperação interinstitucional no enfrentamento dos problemas comuns dos municípios da região e na tomada de decisões que podem afetar a autonomia dos municípios no Pacto Federativo.





# transparência e governabilidade participativa



## I) DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Através da aplicação dos princípios do Governo Aberto na Administração Municipal de Campinas, fortalecer e garantir a transparência e participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão e de formulação, implementação e controle social das diferentes Políticas Públicas Municipais.

## II) COMPROMISSOS DE AÇÃO

a) Formular e implantar o Plano Municipal do Governo Aberto que tem como propósito fortalecer e assegurar a transparência, a prestação de contas, a luta contra a corrupção, a promoção da participação social e o desenvolvimento de novas tecnologias na interação político-administrativa entre a Prefeitura Municipal e sociedade, na tomada de decisões e na formulação, gestão e controle social das políticas públicas.

b) Revisão, melhoria e fortalecimento do modelo e estrutura atual das Administrações Regionais e Subprefeituras com a finalidade de consolidação da descentralização na prestação dos serviços públicos prestados pela Prefeitura Municipal e no atendimento eficaz das necessidades das comunidades nas diferentes regiões e bairros do município.

c) Implantar o Portal de Compra Campinas como uma ferramenta eletrônica que funcionará na Internet, permitindo garantir a eficiência e transparência das aquisições públicas da Administração Municipal de Campinas; político-administrativa entre a Prefeitura Municipal e sociedade, na tomada de decisões e na formulação, gestão e controle social das políticas públicas.

d) Através dos princípios da Accountability Pública, implantar um sistema rigoroso de prestação de contas por resultados da gestão do Governo Municipal na implantação do Plano de Governo e na utilização dos recursos orçamentários.

e) Aproveitar os pontos fortes de Campinas como um dos principais polos de referência em tecnologia e inovação digital para fortalecer os processos de participação social na tomada de decisões e na formulação e controle das políticas públicas municipais através da utilização das tecnologias de informação e comunicação.

f) Ampliar e garantir a participação social nos processos de formulação e controle dos instrumentos de planejamento e orçamento como o PPA, a LDO, a LOA e os diferentes planos setoriais.

g) Fortalecer e desburocratizar os processos relacionados à formulação, gestão e controle das parcerias com organizações da sociedade civil, visando ampliar a transparência e a efetividade na prestação dos serviços públicos conveniados.

**h) Promover o fortalecimento da capacidade organizacional das organizações sociais e comunitárias através do melhoramento dos processos de formação, capacitação e assessoria nos diversos âmbitos relacionados com o Governo Aberto e com a gestão participativa.**

CANDIDATO A PREFEITO:

**RAFA ZIMBALDI**

CANDIDATA A VICE-PREFEITA

**ANNABÊ**

COLIGAÇÃO:

**MAIS POR CAMPINAS,  
MELHOR PRA VOCÊ.**

PARTIDOS INTEGRANTES

